

Antropologia *Online*: ferramentas de ensino a distância para auxiliar no ensino universitário em tempos de pandemia

Fabiana Felicio Botton¹, Paula Toledo Palomino², Seiji Isotani²

¹Pós-Graduação EAD em Computação Aplicada à Educação (ICMC/USP)

² Universidade de São Paulo (USP)

INTRODUÇÃO

Uma das características da Antropologia, desde seu reconhecimento como ciência, no início do século XIX, é a necessidade do antropólogo estar em contato próximo com “o outro”. Pensando no contexto educacional, para os professores desta área específica das ciências humanas, o contato presencial com seus alunos também se faz necessário.

O século XXI é marcado pelo uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) também nos processos educacionais. Mas, devido a diversos motivos, muitos professores mantiveram-se distantes dessas tecnologias e ferramentas.

Contudo, a necessidade do isolamento social provocada pela pandemia mundial do novo coronavírus ocasionou uma readequação de inúmeras práticas e uma adaptação na forma de ensinar.

A proposta deste trabalho é discutir como professores da Antropologia, conseguiram lidar com a reorganização de suas aulas e também apresentar a proposta de criação de um minicurso para auxiliar esses professores a usar algumas ferramentas de ensino a distância.

OBJETIVOS

- Compreender, por meio de entrevistas realizadas com professores da área das Ciências Humanas, em especial da Antropologia, como eles lidaram com as mudanças em razão da pandemia em suas práticas de docência;
- Analisar a maneira pela qual os professores se adaptaram às novas formas de ensino, construindo espaços alternativos de encontro, convivência e aprendizagem com seus alunos.

MATERIAS E MÉTODOS

Envio, por meio do *Google Forms* de questionário com 10 perguntas para 65 professores do Departamento de Antropologia de 5 universidades diferentes. (USP - UNICAMP - PUC-SP - URGs e UFSC)

Você sentiu falta de uma orientação para aprender a mexer com ferramentas de ensino a distância?



Após o fim da pandemia e o retorno das aulas presenciais, você pretende manter algum tipo de atividades online com seus alunos(as)?



RESULTADOS PRELIMINARES

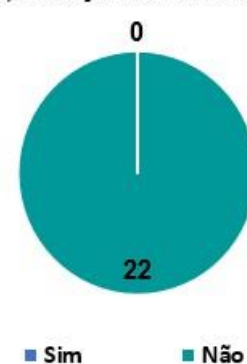
Em 2020, com a pandemia do novo coronavírus houve uma readequação das práticas pedagógicas de parte de professores da área da Antropologia, que se se mostraram resistentes ao ensino a distância.

Levantou-se a hipótese de que essa resistência ocorria por dois motivos:

- Fatores etários, já que a média de idade entre esses professores está entre os 50 e 55 anos ou mais;
- Falta de interesse em adquirir habilidades tecnológicas.

A partir das respostas obtidas, o resultado desse trabalho mostrou que a desconfiança dos professores em relação às aulas *online* não é relacionada à idade, e sim à falta de preparo para utilizar ferramentas tecnológicas durante as aulas, justificando assim a necessidade da criação de um curso preparatório para uso dessas ferramentas.

Antes da paralisação das aulas pelo Coronavírus, você já havia dado aulas online?



O quão preparado(a) você se sente para ensinar a distância?

